N.° 72

Anno de 1829.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.° 267 1.° andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

QUINTA FEIRA 2 DE ABRIL. *S. Francisco de Paula.*

Preamar as 4 horas e 12 minutos da tarde.

O Diario de Pernambuco instituido para facilitar as noticias das transacções Commerciaes, tendo muitas vezes sahido desse plano, vae novamente tomar o antigo pé com algumas ampliações: elle offerecerá pois d'ora em diante tudo, que dicer respeito ao Commercio, quando chegue às maõs do Editor, e entretanto, que as relações da Provincia naõ daõ objecto de encher huma folha cada dia, será esta preenxida com aquelles trabalhos, que o Governo quizer fazer aparecer, e com extractos dos Periodicos de melhor nota, maxime quando contiverem noticias Nacionaes, ou Estrangeiras: receber-se-haõ correspondencias sobre objectos de qualquer natureza, huma vez que, naõ tocando na vida domestica e particular de pessoa alguma, sejaõ concebidas em estillo honesto e naõ offensivo, ainda mesmo quando tendaõ a delatar á opiniaõ publica malversações de Empregados, por quanto devendo ser o fim de taes ecriptos corrigir e naõ morder, o contrario disto se obtem, quando taes correspondencias se dirigem a morder, e offender. Todos os anuncios, correspondencias, &c. seraõ dirigidos na Typografia ao Editor

Joaõ Simões Ferreira Junior.

ARTIGOS D' OFICIO.

Illustrissimo e Excellentissimo Snr. — Pelo Officio de V. E. datado de 13 do corrente, Ficou S. M. o Imperador Inteirado das causas que tem retardado a vinda de V. E. para esta Corte, em conformidade das ultimas Ordens para esse fim dirigidas, bem como de tudo mais quanto V. E. refere ácerca da rebelliaõ, que ultimamente ahi apparecera; e Tendo o Mesmo Augusto Senhor Mandado dirigir as Suas Imperiaes Determinações sobre este objecto ao Presidente da Provincia, me Ordena envie a V. Ex., para seu conhecimento, a copia inclusa do Decreto da data deste, pelo qual deveráõ ser suspensas nessa Provincia as formalidades, que garantem a liberdade individual, a fim de se proceder com a maior energia contra os authores e complices da referida rebelliaõ; e porque Sua Magestade o Imperador, ordenando o emprego desta extraordinaria medida, só tem em vista acodir com prompto remedio ao imminente perigo que possa ameaçar a segurança do Estado, e o socego e tranquilidade dos pacificos e fieis habitantes dessa mesma Provincia, Espera que V. E., naõ só empregará todo o seu zelo, e os procedimentos judiciaes, que forem conducentes, e proprios a descubrir qualquer ramificaçaõ, que possa existir d'aquelle attentado, como haja de pôr todo cuidado, para que da medida extraordinaria, que a urgencia das circunstancias actuaes tem obrigado a lançar maõ, se naõ abuze com sacrificio da innocencia, pois he da Sua Imperial Vontade que somente sirva para mais prompta, e inevitavel puniçaõ dos rebeldes.

Deos Guarde a V. E. Palacio do Rio de Janeiro em 27 de Fevereiro de 1829. — Lucio Soares Teixeira de Gouvêa. — Sr. Andrè Alves Pereira e Cirne.

Foi presente á S. M. o Imperador o Officio de 7 do corrente, em que Vm. dá conta da rebeliaõ que apparecera n'essa Provincia na noite do 1.° para 2 deste mez, e das medidas judiciaes, que consequentemente tem posto em pratica para se poder vir no conhecimento dos complices n'ella, e dos authores dos Pasquins incendiarios, que se afixaraõ nos dias subsequentes, e Tendo o Mesmo Augusto Senhor Mandado expedir as Suas Imperiaes Determinações ao Presidente da Provincia, Espera que Vm., com o zelo que lhe deve merecer hum objecto, que tanto pode influir no socego e tranquilidade dos fieis e pacificos habitantes dessa mesma Provincia, continue, pela

parte que lhe toca, a promover por todos os meios ao alcance da Justiça, o descobrimento de qualquer ramificaçaõ, que possa existir daquelle attentado, a fim de serem punidos os que se acharem complicados nelle com todo o rigor das Leis, como o exige a segurança do Estado, dando parte de tudo mais que for occorrendo para o futuro.

Deos Guarde a Vm. Palacio do Rio de Janeiro em 27 de Fevereiro de 1829. — Lucio Soares Teixeira de Gouvêa. — Sr. Dezembargador Ouvidor Geral do Crime da Relaçaõ de Pernambuco.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Monte Vidéo 17 de Janeiro.

NÃO he esta a primeira vez, nem a ultima que ha de chorar Buenos Ayres o sangue de seus filhos derramado pelo novo Chefe, que apparece na nossa scena politica. Póde comparar-se este tempo, e o que se seguir, ao que soffreu Chili alguma vez. Os Carreras e San Martin. Sim, o joven Lavale abrio a porta á aquia: elle tem deslustrado seus brilhantes serviços a favor da causa geral com o procedimento observado no 1.° de Dezembro, e nos dias seguintes.

No povo de Buenos Ayres ou já naõ existem garantias, ou se as querem sustentar, he preciso que torne a si, e pondo-se em guarda naõ permitta que á imitaçaõ de tantos guerreiros que appresenta a historia, que souberaõ defender os direitos de seu paiz, e se converteraõ logo em tirannos que opprimiraõ por muitos annos; naõ permitta, dizemos, que se elevem tirannos que, como Lavalle, naõ desejaõ senaõ occasiaõ de elevar-se sem se embaraçar com os meios.

Esse Chefe, que sempre tem mostrado hum orgulho sem limites, e hum caracter despotico, como tiranno ou como Soldado, se elevou hoje pelas vias de facto a occupar hum lugar, que crê sem duvida he o mesmo que dirigir hum regimento. Lavalle occupa hoje o primeiro posto, sentando-se nelle pelo estrepito, e sobre o sangue do que o occupava com todas as legalidades da lei. Lavalle sacrificou ao seu capricho, á sua ambiçaõ, e á sua sede tiranuica, a vida de hum Cidadaõ, que primeiro que elle fora capaz de servir a sua patria; se esse martir que naõ existe havia derramado o seu sangue nos campos da honra em defeza da Liberdade de seu paiz (1), Lavalle assassinou a hum Cidadaõ que, no tempo que occupou a cadeira do Governo, naõ fez corrrer huma só gota do de nenhum dos seus compatriotas, e manteve em harmonia o mais que pôde as Provincias interiores. Lavalle sacrificou a vida de hum Cidadaõ, a quem toda a Republica deve a conclusaõ de huma guerra, que já naõ era possivel sustentar contra huma Naçaõ que contava com dobrados recursos que a nossa: Lavalle em fim separou da sociedade a hum illustre Cidadaõ, que no meio dos apuros, em que se achavaõ as Provincias Argentinas, soube com habilidade alcançar do Imperador do Brasil huma paz, que fará honra eternamente ao nome de Dorrego, a seus Ministros, e ao grande povo, a que presidia.

Aos dous mezes e meio de ter feito serviços taõ relevantes, essa maõ attrevida, ajudada por outras, que existiaõ cheias de inveja, fizeraõ desapparecer para sempre a pessoa de hum bom Patriota taõ digno de melhor sorte. E porque? Seria por hũa authoridade competentemente authorisado? Seria porque assim o resolvesse o povo, que o collocou á frente dos negocios publicos, em desagravo da lei que havia infringido? Seria por outra authoridade, em quem a Naçaõ tem depositado todas as suas faculdades? Nada disto: tudo he pelo contrario; huma insubordinaçaõ do Chefe, que mandava a força armada, conduzio esta á praça da victoria, e seguidamente hum pequeno numero de homens facciosos formaõ o povo, que dissemos, reunidos ao abrigo de tumulto militar, se declaraõ em Assembléa popular, se arrogaõ a faculdade de Cidade só, e naõ do seu campo, nomêaõ por Governador aquelle, que havia desfeito as instituições, de que tanto blasonavaõ, e este no momento toma posse do mando em consequencia da separaçaõ violenta, que houve de fazer a authoridade legal, logo que se vio ameaçada com força armada, consultando naõ causar males que pensou cortar para diante.

Depois fallaremos das consequencias que ha de trazer immediatamente á Republica Argentina e seu continente o successo do dia 1.° de Dezembro, e nos limitaremos agora á medida adoptada pelo Governo legal da Provincia de Buenos Ayres.

O Governo legitimo precisado a fugir pela insurreiçaõ do exercito, ganha o cam-

(1) Quando Lavalle era Tenente de Granadeiros a cavallo, na acçaõ de Ararunguá em 1815 ao mando do Commandante Zapiola, de que era Chefe essa victima, já o benemerito Dorrego havia derramado seu sangue em Tucuman e Salta na graduaçaõ de Tenente Coronel no anno de 12. Tres balas tem seu corpo, e entre ellas huma que atravessava a garganta, que mandou despedaçar o tirano de 28.

po (2), convoca a este em huma pequena parte para sustentar a authoridade, porque era este seu dever, e porque era da diguidade de sua representaçaõ fazer assim a convocaçaõ ; e quando se achava reunindo hum numero de dous mil homens, se appresenta Lavalle quasi surprehendendo-o, e se vê precisado a repellir a força com a força : batteu-se, e o campo coberto de cadaveres fica por este ultimo, havendo-se dispersado de parte a parte o maior numero.

Dito 16 de Janeiro.

Assoada de 1.° de Dezembro em Buenos Ayres.

Tal tem sido, e deve considerar-se a que occorreu naquelle dia. Em vaõ os antagonistas do poder legal existente naquella epoca digaõ o que quizerem, e busquem frases ou sofismas, com que pertendaõ authorisar aquelle acto ; elle será sempre anarchico, e o que de hum só golpe lançou por terra esses principios que já haviaõ formado habito nos Cidadaõs respeitando os como unico meio para existir com tal qual ordem. Em vaõ pertenda a personalidade, e a adulaçaõ de quem se eleva, buscar frases e theorias para allucinar aos que naõ tinhaõ bastante razaõ para discernir o bom do máo ; a final elle ha de apparecer no ponto de vista em que o tem encarado os menos cautos.

Oito annos haviaõ corrido, em que naõ se via luzir no povo heroico de Buenos Ayres o poder arbitrario da espada, e outros tantos, em que o Cidadaõ desfrutava as garantias, que lhes dispensavaõ as Leis e instituições, que tanto respeito lhe davaõ. Succedeu a guerra, e com ella o desenvolvimento das paixões, que estavaõ suffocadas algum tempo pelo perigo, em que todos se consideravaõ ; mas apenas este desappareceu, logo demonstraraõ esses bravos, que haviaõ dado dias de gloria á sua Patria, que elles naõ servem para mais do que para defendel-a, e depois pendurar sua espada com submissaõ ás Leis.

A experiencia tem ensinado que em hum paiz Republicano naõ deve existir, nem hum instante, a força armada, e a assoada do dia 1.° o tem justificado.

Occupado o Soldado na guerra e nas suas obrigações mechanicas, nada mais pensa do que em cumprir com ellas. Pelo contrario, separado do reboliço daquelles, e misturado com os pertendentes, discolos, ou facciosos, minaõ e relaxaõ a subordinaçaõ destes, até o extremo de fazer empregar as armas, que serviraõ hontem para impor ao inimigo commum, e fazel-as servir hoje a ruina de seus compatriotas. Isto he taõ sabido que quanto possa dizer-se a respeito de que naõ exista força armada nos povos que gozaõ do sistema representativo he taõ exacto quanto he que este he o unico remedio para gozarem da liberdade.

Demonstrar se-ha praticamente para opprobrio dos que formaõ leis de circunstancias á sua fantasia, para fazel-as desaparecer logo que convenhaõ a seus interesses particulares, e para opprobrio desse Chefe, que presidio á assoada do dia 1.° de Dezembro, a qual justifica e legalisa a de 19 de Março de 1822 em Buenos Ayres, e a de 12 de Outubro de 1827 em Canelones. Tambem por opprobrio dos que estabeleceraõ esses principios taõ decantados, que soube respeitar tanto e tanto nos annos 23, 24, 25, 26, e parte de 27 essa victima que hoje tem immolado ao seu capricho esses reformadores, que ajudaraõ esse Chefe, que fará chorar muitas lagrimas a esse povo taõ digno do respeito dos do seu continente. "

Dito 20 de Janeiro.

Continuaçaõ do artigo precedente.

Forçado a batter se por considerar hum tumultuario a Lavalle e seus satellites, o faz, mas o resultado naõ corresponde aos seus esforços. O campo da batalha he coberto de cadaveres, naõ do modo que indica Lavalle na sua parte, mas em numero consideravel. As forças do Governador Dorrego se dispersaõ, e hum pequeno numero o segue ajudado pelo benemerito Coronel de Milicias D. Manoel Rosas, que por segunda vez, e de hum modo identico a primeira, tem necessidade de sustentar a authoridade legal no paiz, como fez em Outubro de 1820. Dispersas as forças do Capitaõ General da Provincia de Buenos Ayres, emprehende sua retirada com direcçaõ á Santa Fê, a que já tinha dado avizo do dia 1.°, tanto ao seu governo como á authoridade nacional, que existia reunida naquelle ponto: no seu transito se lisongêa com a esperança de poder contar com o regimento de Hussares commandado pelo Coronel Pacheco, que se achava sobre Navarro, marcha a sollicitar seu auxilio, e hum homem indigno de ser nomeado, no momento em que chega, e se appresenta ao Sr. Pacheco, desmoralisa o soldado até o extremo de correr ás armas, e appresentar-se com elles no lugar, em que se achava Pacheco e Dorrego, pegando neste ultimo, a quem encheraõ de ultrajes, tendo-o estendido no chaõ por mais de huma hora, como hum facinoroso. Com este passo obriga a Pacheco a tomar medidas de precauçaõ e segurança ; dispõe que a pessoa do

---

(2) A imitaçaõ do Brigadeiro D. Martim Rodriguez no 1.° de Outubro do anno 20.

Governador seja conduzida a Buenos Ayres, e para acalmar o tumulto a entrega ao mesmo que o havia occasionado (ao commandante Escribano). Naõ he possivel crer na delicadeza do Sr. Pacheco que o entregasse a Herodes para o sacrificar, naõ; fazemos justiça ao seu bom nome, porém julgou que o entregava a hum cavaleiro, e enganou-se.

(*Continuar-se-há*)

Copia da Carta, que o ex-Governador Dorrego escreveo a sua Esposa pouco antes de ser fusilado.

„ MINHA querida Angelita: neste momento me intimaõ que dentro em huma hora devo morrer. Ignoro porque: mas assim o quiz a Providencia Divina, em quem confio. Perdôo a todos, e a meus amigos que naõ dêm passo algum em desagravo do que tenho recebido. Minha vida, educa essas amaveis creaturas; sê feliz, já que naõ o podestes ser em companhia do desgraçado — *Manuel Dorrego.* ”

Naõ he nosso plano constituir-nos defensores desta victima da liberdade argentina; porém quem analisar com imparcialidade o contexto da carta, que acabamos de transcrever, se achará precisado a reprovar no fundo do seu coraçaõ hum facto taõ escandaloso. Suas frazes accusaõ, e accusaraõ eternamente a tirannia de seus verdugos. Medite-se bem; e ninguem deixará de compadecer-se, e pronunciar-se a favor de Dorrego. Nas suas expressões brilha a verdade, e o Catholicismo: alli perdoando a seus inimigos, diz que ignora porque o condemnaõ a soffrer a morte, e similhantes palavras juntas as com que nos brada a propria natureza, ratificaõ o conceito de que o seu sacrificio naõ foi obra da Lei, sim producto de paixões miseraveis. Alias teria sido processado. Porque o naõ fizeraõ? Satisfaçaõ seus assassinos, se podem, a tamanha objecçaõ; naõ ha outro recurso para se justificarem ante o Tribunal da opiniaõ publica: porém como haõ de verifica-lo, se aquelle argumento naõ tem resposta? Ah? se o exterminio, se a aniquilaçaõ he o premio dos servidores de hum estado livre, quaes saõ as vantagens destes sobre os vassallos do Monarca mais despota? Infelizes Republicanos!!!

(*Diario Fluminense.*)

Avizos Particulares.

1 SEndo de absoluta necessidade o Officio de Torneiro, no Trem Nacional, e naõ havendo hum só Official deste Officio, em dito Trem, convida o Inspector do mesmo, a dois Officiaes de Torneiro que quizerem ali trabalhar, os quaes podem dirigir-se ao mesmo Inspector. para tratar do seu ajuste.

2 Joaõ Carlos Pereira de Burgos, com loja de fazendas, na esquina da Pracinha do Livramento, fas sciente ao respeitavel Publico que elle tem em seu poder duas Letras vencidas, e apontadas de Jeronimo da Costa Arruda e Mello, Escrivaõ do Crime, e Civel, da Villa de Serinhem da quantia de 169,900 rs., cada huma, e pertende negocial-as naõ por quebra do devedor ou dificuldade do pagamento, mas porque assim convém aos seus interesses: quem estiver pois nas circunstancias de fazer com o anunciante esta transaçaõ o pode procurar na referida loja que fará qualquer negocio.

Compra-se.

3 Hum Dicionario latino de Magno Lexicon, e a historia Universal do Abade Milot; tudo em bom uzo; quem os tiver para vender pode dirigir-se a rua do Rangel, caza D. 13.

4 Trez quartáos novos e capazes de viajar: quem os tiver anuncie por este Diario.

Vende-se.

5 Na loja junto ao arco de S. Antonio (agora ornada de novo) trança de todas as qualidades para bordar fardas de Caçadores; e Botões pretos para as mesmas; Chapeos armados, tanto d'ouro, como de prata: penachos verdes, Martinetes verdes, e encarnados; e Chorões para Militares de todas as côres: Dragonas para Coronel, e Tenente Coronel, Capitaõ, e Tenente, tudo de Canotilho d'ouro a brilhantado; Bandas para 1.ª e 2.ª Linha; tudo por preços comodos. O dono da mesma Loja tambem tem para vender os seguintes generos: Caffé de superior qualidade a 2400, Barricas de sardinhas muito boas o milhero a 1600, Sacas de Feijaõ vindo de proximo do Porto: Barricas de Vinhobranco de 12 Canadas a 10,000.

6 Huma negra ladina, propria a venda de rua: na rua do Rozario defronte da Praça da Uniaõ D. 4.

Pernambuco na Tipografia do Diario.